



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS**

Ata da Reunião do Conselho de Orientação do Parque Jequitibá

Realizada aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, de forma virtual por meio da plataforma Microsoft Teams. Participaram os seguintes membros do conselho: Lucas Nobrega (SEMIL), Deborah Harumy (SEMIL), Maria de Lourdes (Instituto Lia Esperança), Christine Hueck (Preservar Ambiental), Ionaide Barreto (Preservar Ambiental), e como convidados, Adriana Abelhão e Fabio Sanchez. A pauta da reunião foi a discussão do Estatuto de Uso e Operacionalização do Parque Jequitibá. Após o período da segunda convocação, foi constatado a ausência de quórum para prosseguimento da reunião. Contudo, os conselheiros presentes solicitaram que suas manifestações em relação ao estatuto, que foi previamente encaminhado por correspondência eletrônica pela presidência do colegiado, fossem devidamente registradas em ata. Ademais, com o intuito de garantir a ampla participação dos demais membros do conselho, **ficou acordado que será encaminhado um e-mail aos conselheiros ausentes, comunicando a ampliação do prazo para envio de contribuições por mais sete dias corridos, a contar do envio desta ata.** O Sr. Lucas Nobrega (SEMIL) iniciou a reunião cumprimentando os presentes, destacando a importância do Estatuto de Uso e Operacionalização do Parque, e procedendo à sua leitura. Na sequência, a Sra. Christine Hueck (Preservar Ambiental) destaca a necessidade de que conste expressamente no referido documento que o Parque Jequitibá foi concebido com foco na educação ambiental, sendo o primeiro parque com essa finalidade específica. Sugeriu-se, ainda, que tal diretriz seja evidenciada no Capítulo 1 do Estatuto, juntamente com a inclusão de um texto que explicita os principais eixos do parque: educação ambiental, preservação e conservação. A conselheira acrescenta a importância da participação ativa do conselho na reestruturação do viveiro e no projeto de plantio de árvores, bem como o início de um projeto de berçário para desenvolvimento de espécies nativas a partir de sementes. A Sra. Maria de Lourdes (Instituto Lia Esperança) propôs a implementação de uma horta comunitária, inspirada no projeto do

Instituto Lia Esperança, com foco na comunidade, além da busca por parcerias com comunidades para uso de plantas alimentícias não convencionais (PANCs), reforçando o caráter socioambiental e sem fins lucrativos da iniciativa. A conselheira acrescenta a importância de estimular parcerias com escolas da região, recomendando que essa diretriz conste expressamente no Regimento Interno, bem como o apoio da Diretoria de Educação Ambiental (DEA) para a elaboração de roteiros pedagógicos voltados à visitação escolar e à promoção da educação ambiental. No tocante à acessibilidade e inclusão, defendeu-se a gratuidade de todos os eventos realizados no parque ou, quando inviável, a adoção de preços populares. A Sra. Christine Hueck (Preservar Ambiental) sugeriu a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em todo o espaço do parque e em quaisquer eventos promovidos no local. Recomendou-se, ainda, sobre a realização de eventos, explicitar sobre a proibição do uso de som e luzes artificiais, de forma a evitar perturbações à fauna local. Ressaltou-se a necessidade de estabelecer, de forma clara, os dias e horários de funcionamento do parque, preferencialmente com a redação "aberto de segunda a segunda". A Sra. Maria de Lourdes (Instituto Lia Esperança), em atenção aos princípios de participação e transparência, propôs juntamente com os demais conselheiros a realização de visitas e reuniões periódicas, com o objetivo de avaliar demandas estruturais e acompanhar a implementação das melhorias no parque. Recomendou-se que o conselho preveja, de forma expressa, a importância da escuta e da participação da comunidade nas decisões referentes à gestão do parque. O Sr. Fabio Sanchez solicitou a substituição do conselheiro representante do Pet Village no Conselho de Orientação, indicando-se como novo membro titular. Como sugestões complementares, foi proposto pela Sra. Christine Hueck (Preservar Ambiental) a implantação de um redário no parque, visando ampliar as possibilidades de uso sustentável e contemplativo do espaço, e a criação de oportunidades de comércio voltadas à valorização da produção local, favorecendo as comunidades do entorno. Não havendo mais o que tratar a reunião é encerrada, informa-se que as manifestações registradas serão devidamente analisadas pela área técnica da Diretoria de Parques Urbanos, em conjunto do Serviço de Gestão do Parque Jequitibá, para estudo da viabilidade de inclusão do discutido. Caso não haja novas contribuições enviadas por e-mail dentro do prazo estabelecido, serão consideradas válidas apenas as manifestações registradas na presente ata, cuja lavratura fica, desde já, determinada.